



“A vida é como um sonho;
é o acordar que nos mata”
Virginia Woolf



Empresários brasileiros e do DF no maior evento de varejo do mundo

Encerra-se, hoje, o National Retail Federation (NRF), maior e mais influente evento de varejo do mundo. Reunindo líderes mundiais do setor, o encontro aponta inovações, tecnologias e estratégias que estão moldando o futuro do consumo em escala global. A programação começou, no domingo, no Javits Center, em Nova York (EUA). Uma grande comitiva de empresários brasileiros está participando, de olho nas tendências. Os representantes das principais entidades do setor produtivo nacional, ligados ao varejo, estão lá. Empresários de Brasília também acompanham as palestras, como o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; e o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.

O QUE AS LIDERANÇAS INTERNACIONAIS FALARAM:



A disposição para o fracasso é a chave para a inovação

Doug Herrington, CEO das Lojas Amazon



Quando te convidam para um foguete, você não pergunta qual assento. Você entra

Azita Martin, vice-presidente e gerente-geral de varejo da Nvidia.



Nós criamos a felicidade todos os dias - “Confiança e autenticidade fortalecem a marca”

Lisa Baldzicki, vice-presidente dos Produtos Disney



As marcas têm o máximo de oportunidade quando avançam no máximo de autenticidade

Joshua Schulman, CEO da Burberry.

Previsões: protagonismo de IA e marketplaces

Entre as previsões do NRF para 2025, o protagonismo dos agentes de IA no varejo, com as vendas influenciadas digitalmente ultrapassando 60%. Shein, Temu, TikTok e Amazon são frequentemente citados como os maiores disruptores do varejo. Todas são marketplaces. Especialistas preveem um crescimento acelerado nesse segmento, com mais varejistas entrando na disputa. Empresas como Kroger, Macy's, Nordstrom e Michael's já estão se movimentando.

Experiências imersivas nas lojas físicas

As lojas físicas continuarão sua revitalização em 2025. São consideradas essenciais para impulsionar a retenção, aquisição de clientes, identidade de marca e fidelização. As lojas físicas de hoje precisam oferecer experiências imersivas que não podem ser reproduzidas on-line, além de destacar a identidade única das marcas. Esses espaços geram confiança e lealdade por meio de conexões pessoais e criam uma comunidade em torno da marca.

Cultura do cuidado para reter talentos

Uma das referências empresariais que tiveram falas no evento, Abubakar Bangura, um dos vice-presidentes da Target, reforçou a importância da cultura do cuidado e do crescimento para a retenção de talentos. Target tem mais de 2 mil lojas nos EUA. Bangura começou como estagiário, em 2004, e hoje é o gestor de mais de 80 unidades da empresa.

Arquivo pessoal



Presença brasiliense nos 90 anos de Renato Aragão

O empresário Paulinho Madruga, do setor de eventos da capital federal, estava entre os seletos convidados da celebração de 90 anos de Renato Aragão. A comemoração foi na casa do artista no Rio de Janeiro. “Sou um grande fã do humorista e do empreendedor Renato Aragão”, contou Paulinho. A amizade começou por intermédio do advogado Ticiano Figueiredo, que os apresentou. O Escritório de Advocacia Figueiredo e Velloso advoga para Renato.

Temporâneo volta a animar as noites Brasilienses

Sucesso há décadas, com a festa A Volta dos Anos 80, Paulinho Madruga também aposta em outras frentes de entretenimento. Ele se uniu ao irmão Verri e está a pleno vapor com a 2ª edição do Temporâneo, na AABB. O projeto com apresentação de bandas locais dos mais diversos estilos, principalmente rock, vai até abril, todas as sextas e sábados.

» Entrevista | FABRÍCIO RODRIGUES DE SOUSA | SUBDEFENSOR-GERAL DA DPDF

Em busca de uma cultura de paz

Programa recém-criado pela defensoria Pública unirá projetos do órgão para buscar uma solução consensual dos conflitos

» HENRIQUE SUCENA*

Os caminhos para conseguir atendimento da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) foram esclarecidos pelo subdefensor-geral, Fabrício Rodrigues de Sousa, durante o programa CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele também comentou sobre o novo projeto do órgão: o programa Novo Horizonte. Também enfatizou a importância da Defensoria nas Escolas que, desde agosto de 2024, atua para registrar o nome de pais nas certidões de nascimento de crianças e jovens.

Que tipo de trabalho a defensoria faz e como as pessoas podem procurar auxílio?

A Defensoria Pública, no ano de 2024, realizou mais de 850 mil atendimentos que ocorreram de forma virtual e presencial. De forma virtual, a pessoa pode procurar a Defensoria Pública pelo canal 129, uma ligação gratuita, e terá acesso às informações nas quais estão dispostos todos os nossos 35 núcleos de atendimento da Defensoria. Ela

Pedro Santana / CB



vai ser informada o endereço desses núcleos e, de acordo com a demanda, será direcionada de forma correta para o local e os documentos necessários para esse atendimento. A pessoa também pode procurar presencialmente esse atendimento que vai ser realizado de todas as formas e também alcançando todas as demandas, seja da área do consumidor, da saúde, cível ou de família.

A pessoa precisa marcar uma audiência para ser atendida?

Ela pode procurar de forma espontânea que vai ter

atendimento. Não é por senha, mas sim por ordem de chegada. O ideal é que ela ligue no 129 para ser direcionada para a Defensoria Pública da sua região administrativa ou do Plano Piloto.

Que tipo de atendimento as pessoas podem receber, por exemplo, no núcleo da saúde?

A defensoria pública possui um núcleo de defesa da saúde que atua tanto individualmente quanto de forma coletiva, quando ajuíza uma ação civil pública para buscar um determinado medicamento, cirurgia, exame. Ela também pode atuar

de forma individual. Nesse caso, a pessoa procura o núcleo de defesa da saúde da Defensoria Pública, que fica na 909 Norte, ou pode ligar no 129, que vai direcioná-la para o atendimento. É necessário levar o relatório médico, documentos pessoais e, a partir da necessidade — seja medicamento, cirurgia ou consulta —, o núcleo da saúde vai atuar, nesse primeiro momento, de forma administrativa, buscando resolver isso. Não sendo possível, é feito ajustamento com pedido de tutela liminar para que a pessoa possa alcançar essa necessidade.

Um novo programa da Defensoria Pública, chamado Novo Horizonte, foi oficializado ontem no Diário Oficial do DF. Como ele vai funcionar e quais benefícios vai oferecer para a população?

A Defensoria Pública possui diversas iniciativas, ações e projetos. A ideia é unificar toda essa atuação no programa Novo Horizonte, no qual a gente vai padronizar o nosso serviço e, ao mesmo tempo, contar com os parceiros que atuam em um ou outro evento, para que a gente possa estar juntos em todos os programas da Defensoria Pública. O Novo Horizonte



Escaneie o QR Code acima e veja a entrevista completa

busca atuação de acesso à Justiça, de construção da dignidade humana e da cidadania plena. A DPDF se apresenta, portanto, de forma organizada, mantendo um padrão e buscando, por meio da solução consensual dos conflitos, a construção de uma cultura de paz. Em vez de judicializar de cara as demandas, a gente vai buscar uma conciliação para dar essa resposta mais rápida e justa do caso e, ou no caso de uma possível judicialização, fazer esse acompanhamento processual.

Como é feita a assistência da DPDF no programa “Defensoria nas Escolas”?

Em parceria com a Secretaria da Educação a defensoria identifica os estudantes que não possuem o nome do país na certidão

de nascimento e apresenta um exame de DNA gratuito. A gente entra em contato com o suposto pai e ali é apresentada a realização do exame e a construção já de uma pacificação, no qual o estudante vai ter o nome do pai na certidão de nascimento. Também são discutidas questões como pensão alimentícia, regime de convivência e guarda.

Quantas crianças foram identificadas sem o nome do pai na certidão?

A Defensoria nas Escolas já teve quatro edições e a gente identificou mais de 1.500 crianças sem o nome do pai no registro. Então, a gente está entrando em contato com cada um desses supostos pais para que eles possam realizar o exame de DNA e a partir daí construir essa solução pacífica e buscar essa convivência com a criança.

E nos casos em que os pais se recusam a assumir a paternidade?

Nesse caso, como não é possível a construção da solução pacífica, a gente ingressa com a ação de reconhecimento de paternidade.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 4 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Daniel Paes de Oliveira, 38 anos
Elza Motta Nardelli, 10 anos
Henrique Nogales Vasconcelos, 68 anos
Iolanda Domingos da Silva, 91 anos
Leontina Gonçalves Tonin, 86 anos
Maria Joana Pereira Carvalho, 91 anos
Maria José da Rocha Espírito Santo, 72 anos
Noel Cassani Franco, 83 anos

» Taguatinga

Ana Francisca da Rocha Lima, 77 anos
Arnaldo Pereira da Silva, 74 anos
Daniel Joaquim Andrade Mendonça, 13 anos
Iracema Soares de Sousa Melo, 84 anos
Jaqueline Ferreira dos Santos, 45 anos
Leene Leão Dias, 61 anos
Luiz Carlos de Andrade, 67 anos

» Gama

Bento Gonçalves dos Santos, 82 anos

Maria Conceição Lima de Oliveira, 10 anos
Maria Silva de Araújo, 89 anos
Maria Suelene Fragoso Chaves, 55 anos
Melissa Menezes da Silva, menos de um ano
Raimundo Nonato de Oliveira, 72 anos
Renato Pereira da Silva, 42 anos
Roberto Mendes Batista, 61 anos
Valmir Vasconcelos Santos, 72 anos

Rhuan Carlos Cristiano Amorim dos Santos, 21 anos
Yago da Silva Freitas, 4 anos

» Planaltina

Ariandne Rodrigues Barreto, 36 anos
Mônica Pereira de Oliveira, 44 anos

» Sobradinho

Jean Cleber da Silva Araújo, 41 anos

» Jardim Metropolitano

David Simões Bezerra, 44 anos
Mariana Zare Ribeiro, 82 anos
Maria de Fátima Rodrigues Barbosa Silva, 61 anos

» Cremações

Antonio Mota Gomes, 67 anos
Helber Garcia de Azevedo, 62 anos
Júlia Camarotti Caldas Gouveia Barcellos, 42 anos
Marcello Laverene Machado, 86 anos